

São Pedro recebe comitiva da Secretaria de Estado de Agricultura em prol da recuperação de coqueirais

Por REDAÇÃO

Em 17/08/2019 às 20:42:42



Foto: divulgação

O município de São Pedro da Aldeia recebeu, na última quinta-feira (15), técnicos da Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária, Pesca e Abastecimento (SEAPPA) e da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater-RIO) das cidades de Rio Bonito, Saquarema, Campos dos Goytacazes, Cachoeiras de Macacu, Araruama, Niterói, Quissamã e Silva Jardim, além de representantes do escritório local da Emater e da Prefeitura aldeense. O encontro foi uma iniciativa do Governo do Estado visando promover o treinamento dos profissionais extensionistas para a elaboração de projetos de recuperação de coqueirais, no âmbito do Programa Especial de Fomento Agropecuário e Tecnológico (PEFATE). O programa tem como objetivo melhorar a cadeia produtiva do coco, fortalecer a economia e qualificar a mão de obra rural em todo o Estado do Rio, com foco nos municípios da região das Baixadas Litorâneas e parte do norte fluminense. A programação também foi marcada por visitas técnicas a campos de cultivo em Cabo Frio e São Pedro da Aldeia.

O secretário de Agricultura, Abastecimento, Trabalho e Renda, Dimas Tadeu, participou da abertura do evento. “Na Região dos Lagos, São Pedro da Aldeia é um referencial dentro da cadeia produtiva do coco, principalmente por termos uma agroindústria de beneficiamento de coco instalada aqui. Temos um grupo de produtores que já trabalham com essa atividade e a ideia, dentro do programa, é trabalhar o que nós temos hoje de lavoura, fazer a recuperação dessas áreas que já existem, melhorar a produção e o processo como um todo, identificar novas áreas com potencial de implantação da cultura e mudar a qualidade desse produto, com muito foco nas ações sustentáveis, no manejo agroecológico, na integração de mercado e na aplicação de novas tecnologias”, salientou.

O programa disponibiliza recursos, através da abertura de linhas de financiamentos, a produtores rurais e agroindústrias para investimento e custeio de projetos agropecuários estratégicos para a economia regional, com a integração de aspectos tecnológicos de produção, ambientais e de mercado. Os projetos serão delineados segundo as diretrizes do programa “Frutificar”, criado no ano de 2000 e integrado posteriormente ao PEFATE, voltado ao aumento da produção e da produtividade de frutas, através da concessão de crédito com juros de 2% ao ano para incentivar a implantação de técnicas de fruticultura irrigada.

Também presente no encontro, o subsecretário adjunto de Agricultura Familiar da SEAPPA, Adriano Lopes, falou sobre a iniciativa. “Nós estamos relançando os investimentos do PEFATE, da Secretaria de Estado de Agricultura, na cadeia de coco, concentrando produtores das Baixadas Litorâneas e de municípios específicos da região norte, onde nós temos as maiores concentrações de cultivo. Nesse primeiro momento, nós estamos chamando de uma ação piloto para a geração de um comportamento de vitrine nessa nova maneira de olhar o agronegócio, segmentar as cadeias produtivas e integrar a produção de base com a indústria processada e os mercados finalísticos”, destacou.

A primeira etapa do programa envolve a capacitação dos profissionais da estrutura da Emater, que ficarão responsáveis por identificar os coqueirais existentes, as características de solo e disponibilidade de água, detalhar o sistema de cultivo, estabelecer indicadores e critérios de seleção de coqueirais, verificar a capacidade de absorção tecnológica, restabelecer as áreas de cultivo e identificar os potenciais investidores do produto. O processo vai envolver, ainda, a seleção de produtores que vão atuar como unidades didáticas e de referência tecnológica. A perspectiva é que os extensionistas visitem as propriedades rurais duas vezes por mês para a implantação dos projetos de revitalização e renovação das lavouras, com acompanhamento e assistência técnica periódicas.

“Esse projeto tem um viés diferenciado porque existem culturas já instaladas que precisam de um investimento para que os produtores possam dar melhor resposta ao potencial produtivo e tirar o máximo de receita. Essa é uma região que nós estamos trabalhando hoje com produtividade em torno de 50 frutos/coqueiro/ano. A meta é que a gente chegue, pelo menos, a uma média de 100 frutos/coqueiro/ano. Chegando a esse nível de produtividade, certamente esses produtores terão uma rentabilidade maior e, uma vez com viabilidade técnica e econômica, eles poderão ajudar o Estado, porque eles estarão produzindo, implantando melhorias no próprio coqueiral, gerando emprego, renda e promovendo o desenvolvimento local”, afirmou o diretor técnico da Emater-Rio, João Batista Pereira.

Além da localização estratégica do município aldeense no contexto regional, também foi tema de destaque durante o encontro a atenção dada pelo Poder Público Municipal ao desenvolvimento do segmento agropecuário. “Sem dúvida alguma, São Pedro da Aldeia é um dos focos de atenção dentro do nosso conjunto de realizações e essa parceria entre a Secretaria de Estado e a Secretaria Municipal vem de longa data. A municipalidade tem um comprometimento com o setor agropecuário, não só em coco, mas também com a atividade pioneira que é a pimenta rosa, que é um outro cenário muito propositivo por ser uma cultura que tem todo um viés de sustentabilidade, uma perfeita conectividade com a agricultura familiar e, sobretudo, uma expectativa de mercado grandiosíssima”, complementou o subsecretário estadual, Adriano Lopes.

Realizada no Horto Escola Artesanal, a primeira parte do treinamento contou, ainda, com explanações do coordenador do Programa Especial de Fomento Agropecuário e Tecnológico, Edmilson Gomes, e do gerente do Programa Frutificar, Ronaldo Soares. As próximas etapas de elaboração dos projetos técnicos nos campos de cultivo incluem o envolvimento de novos organismos estaduais e instituições parceiras, entre elas o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar), a Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro (PESAGRO-Rio), AgeRio e superintendências federais no Rio de Janeiro ligadas ao setor.

A previsão é de que os produtores selecionados e todo o grupo técnico envolvido no trabalho retorne ao município no dia 10 de setembro para o lançamento da pedra fundamental e assinatura dos termos de adesão e comprometimento, por parte dos produtores, aos projetos de desenvolvimento da cultura do coco nos termos e princípios do PEFATE.